



ANA ALBUQUERQUE

O Brasil Cake Show, um dos maiores eventos de Confeitaria Artística do país, termina hoje depois de atrair mais de 6 mil pessoas ao Centro de Convenções de Salvador

Turismo de eventos ressurgiu com força

Feiras do novo Centro de Convenções injetam R\$ 1 bi em Salvador e reaquecem segmento

Maysa Polcri*

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

O Centro de Convenções de Salvador (CCS) deve fechar o ano gerando uma movimentação de R\$ 1 bilhão na cidade, mostrando a retomada do setor afetado negativamente por dois episódios recentes: o desabamento do Centro de Convenções da Bahia em 2016 – provocado pela falta de manutenção da estrutura pelo governo do estado e desde então inutilizado – e a pandemia de covid entre 2020 e 2021, que afetou o deslocamento de pessoas e os eventos em todo o mundo.

Se o turista de lazer, que costuma visitar a cidade na alta estação, gasta em média R\$ 227 por dia, quem vem a Salvador para participar de eventos de negócios deixa cerca de R\$ 681 na cidade, mesmo em períodos de baixa temporada. Muitas vezes usando cartão corporativo, essas pessoas se hospedam e se alimentam em locais caros e podem prolongar a viagem para curtir a cidade.

Mas para atrair esse visitante, o básico é contar com um equipamento com capacidade de abrigar feiras e

congressos para grandes públicos. Para suprir uma falta que vinha desde 2016, a prefeitura inaugurou, em janeiro de 2020, o Centro de Convenções de Salvador. Com a flexibilização das medidas sanitárias para evitar o aumento de casos de covid, o espaço finalmente passou a abrigar eventos que impactam, entre outras coisas, na ocupação hoteleira, vendas do comércio e movimentação em bares e restaurantes. Já são 56 até agora, entre eles o XXIV Congresso Brasileiro de Magistrados e o 13º Congresso Brasileiro do Algodão.

“Esse é um setor importante porque é com esses negócios que a gente enfrenta a baixa estação. Desde 2016 não tínhamos o Centro de Convenções e precisamos ter bons equipamentos porque Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará são concorrentes”, afirma Sílvio Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Fehba).

A capacitação de mais de duas mil pessoas que trabalham em serviços ligados ao turismo, além de equipamentos culturais como a Casa do Carnaval da Bahia e a Cidade da Música são provas do investimento da prefeitura no setor, segundo a titular da

pastade Cultura e Turismo (Secult), Andrea Mendonça. “A retomada dos eventos de negócios no Centro de Convenções faz com que Salvador volte a ser inserida no roteiro dos grandes eventos corporativos nacionais e internacionais, com impacto direto na economia da cidade”.

Entre janeiro e setembro de 2022, o CCS recebeu mais de 125 mil pessoas e mais 30 eventos vão acontecer até o final do ano. Diretor-geral do espaço, Ludovic Moullin diz que a expectativa é que o público cresça gradualmente: “Metade de nosso faturamento vem dos congressos e Salvador é um destino forte para isso porque tem muito a oferecer, como rede hoteleira, boa gastronomia e lazer”.

Hoje, chega ao fim o Brasil Cake Show, um dos maiores eventos de Confeitaria Artística do país. Em três dias, cerca de 6 mil pessoas passaram pelo local. Pedro Saulo, master cake design e um dos organizadores, diz que a cidade tem atrativos que a tornam competitiva para receber eventos de grandes proporções. “Salvador tem vantagens muito fortes, às vezes tem pessoas que estão passando e frequentam o evento”, diz.

*COM ORIENTAÇÃO DE MONIQUE LÓBO.

Ocupação de hotéis cresce mesmo na baixa estação

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Bahia (Abih-Ba) apontam que a ocupação hoteleira em maio deste ano, típico mês da baixa temporada, foi de 54%. No mesmo período em 2019, ou seja, antes da pandemia, o índice foi de 49%. Para o presidente da associação, Luciano Lopes, esse é mais um indicativo da retomada do setor. “Podemos ver como o turismo de negócios vai começando a ajudar a aumentar a taxa de ocupação na cidade porque maio é um mês em que eventos desse tipo costumam ocorrer”, diz.

Apesar da retomada, especialistas explicam que eventos de grandes proporções precisam de pelo menos um ano para serem planejados e, como estamos saindo de uma pandemia, o ano que vem deve ser ainda melhor para o setor.

“Ainda existem empecilhos, como o custo das passagens e a malha aérea. Temos o Centro de Convenções, mas ainda é preciso realizar melhorias na rede hoteleira”, afirma Roberto Duran, presidente do Conselho Baiano de Turismo.

54%

É a taxa de ocupação registrada pela rede hoteleira da capital baiana no último mês de maio, período típico de baixa estação turística

49%

foi a ocupação anotada no mesmo mês de 2019, o último antes da pandemia de covid-19

Após 9 anos, Bial do Livro da Bahia volta a acontecer

Os ingressos para a Bial do Livro Bahia, evento que volta a acontecer após nove anos, já podem ser adquiridos a partir de hoje pelo site do evento: www.bienaldolivrobahia.com.br. A entrada inteira custa R\$ 20, enquanto o bilhete de meia entrada custa R\$ 10. Durante os dias do evento, de 10 a 15 de novembro, haverá também bilheteria física fixa no local no Centro de Convenções Salvador que vai abrigar a feira de livros.

A Bial do Livro Bahia terá mais de 70 horas de conteúdos produzidos pelos mais de 100 autores e personalidades convidados. A expectativa é que 80 mil pessoas circulem pela exposição e o investimento foi de R\$ 5 milhões. Entre 1996 e 2013, quando o evento acontecia a cada dois anos, mais de 2 milhões de pessoas compareceram.

No total, o evento vai contar com 150 marcas expositoras e uma programação montada em três diferentes espaços: o Café Literário, a Arena Jovem e o Espaço Infantil. Entre os escritores convidados a dar palestras estão Djamilia Ribeiro, Itamar Vieira Júnior e Thalita Rebouças.

SERVIÇO BIENAL DO LIVRO DA BAHIA

● Quando de 10 a 15 de novembro, no Centro de Convenções de Salvador (CCS)

● Quanto R\$ 20 e R\$ 10. Ingressos podem ser adquiridos a partir de hoje pelo site www.bienaldolivrobahia.com.br

● Atrações 150 marcas expositoras, programação dividida em três espaços: Café Literário, Arena Jovem e Espaço Infantil.